

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4**

**Treze Tílias/SC, 08 de setembro de 2020.**

**ATIVIDADE 18**

Olá turma tudo bem? Não é necessário copiar/imprimir os textos e mapas. Só se vocês têm como, mas as perguntas sim, devem copiar no caderno não esquecendo a data. “Destas vezes vocês não precisam me enviar esta atividade”. Esta semana vamos começar a trabalhar sobre as Regiões Brasileiras, começando pela região Norte.

Região Norte – é formada pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A Amazônia, área de abrangência da Floresta Amazônica, ultrapassa os limites da Região Norte e avança por vários países da América do Sul. É conhecida como Amazônia Internacional. Já a área conhecida como Amazônia Legal foi criada pelo governo brasileiro para promover o desenvolvimento social e econômico da região correspondente à Amazônia brasileira, que inclui todos os estados da Região Norte, o Mato Grosso e parte do estado do Maranhão. Diversos grupos indígenas habitavam as terras que hoje correspondem à Região Norte quando os colonizadores iniciaram a exploração econômica dessa área. Na década de 1950, o governo brasileiro começou a tomar algumas medidas para integrar a Amazônia ao restante do país e, assim, intensificar sua ocupação. A estratégia governamental foi a criação de grandes projetos de integração. Nas décadas de 1960 e 1970, os governos militares abriram estradas na região para ampliar as ações de ocupação. A abertura dessas vias impactou fortemente o meio ambiente ao longo das rodovias. Além disso, intensificou a exploração dos recursos naturais e os conflitos por terras entre os migrantes vindos de outras regiões do país e os habitantes locais.

**OBRAS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO** – Em 1953, para promover a ocupação da região, o governo federal criou a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), mais tarde substituída pela Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Além da abertura de estradas e do asfaltamento das já existentes, outras obras de infraestrutura, como hidrelétricas e portos, foram realizadas com o intuito de incentivar e viabilizar a instalação de empresas agropecuárias e industriais. Os programas de ocupação, que incluíam o assentamento de famílias de trabalhadores rurais, estimularam a produção agrícola e pecuária. A atividade industrial foi bastante incentivada com a criação da Zona Franca de Manaus.

**Extrativismo** – A Floresta Amazônica é uma floresta pluvial, típica de ambientes úmidos e com temperaturas elevadas, que abriga grande variedade de espécies. É uma área de alta biodiversidade e que influencia o clima. Nessa floresta existem matas de inundação e matas de terra firme. O extrativismo realizado pelas comunidades tradicionais influencia o modo de vida de grande parte da população, que obtém sua sobrevivência com a coleta de frutos, sementes e outros produtos da floresta, além da caça e da pesca. Atualmente, o extrativismo

predatório da madeira para uso comercial acarreta problemas ambientais, como o desmatamento. O primeiro ciclo do desenvolvimento foi através da implantação das seringueiras para a exploração de látex. Estimulando a ocupação desta região.

**Relevo** – relevo de baixas altitudes que corresponde as depressões amazônicas e as planícies ao longo dos rios. É composto por imensas jazidas minerais, com subsolo rico em minério, principalmente ferro, sendo uma das maiores do mundo, além de manganês, bauxita, ouro e gás natural.

O projeto Grande Carajás, além da extração mineral, também previa a construção de estradas e ferrovias para escoar os minérios e a construção da hidrelétrica de Tucuruí no Pará, para a geração de energia. A exploração dos recursos em Carajás é gerenciada pela companhia Vale (antiga estatal Companhia Vale do Rio Doce, hoje privatizada). A garimpagem se intensificou a partir da década de 1980, atraindo milhares de pessoas em busca de riqueza. Trata-se de uma atividade que ocasiona problemas de caráter social; é precária a qualidade de vida dos garimpeiros, que vivem em povoados sem nenhuma infraestrutura. O garimpo também produz impactos ambientais decorrentes da utilização do mercúrio na extração dos minérios. Essa substância tóxica contamina os trabalhadores, os rios, os peixes, os animais silvestres e a população que faz uso das águas da região.

**CLIMA** – O clima equatorial úmido é predominante na Região Norte, com médias de temperatura elevadas que contribuem para a alta taxa de evaporação e os maiores índices pluviométricos do país. Esse é um dos fatores responsáveis pelo grande volume de águas da Bacia Amazônica. Nos estados de Tocantins e de Rondônia, há ocorrência de clima tropical, com invernos secos e verões chuvosos. As margens de seus rios são ocupadas por Terras Indígenas, comunidades ribeirinhas, vilas e cidades de tamanhos diversos. Como a maioria dos grandes rios amazônicos atravessa áreas de planície, há mais de 20 mil quilômetros de vias fluviais navegáveis e, em muitos casos, as embarcações representam o principal, se não o único, meio de transporte de pessoas e mercadorias. Durante os meses mais chuvosos, os rios amazônicos alagam as áreas de várzea, e alguns deles apresentam variações de nível de muitos metros. O regime de cheias e vazantes influencia aspectos da vida local, como o transporte e a agricultura, pois o alagamento das várzeas durante as cheias resulta em solos fertilizados, que podem ser explorados quando o nível das águas está baixo.

**INDICADORES SOCIOECONÔMICOS** – Em decorrência das medidas tomadas pelos governos para a ocupação da Região Norte e do desenvolvimento da indústria e da agropecuária, a partir da segunda metade do século XX ocorreu na região uma grande expansão urbana. As cidades de Belém, no Pará, e Manaus, no Amazonas, são as capitais mais importantes e populosas da Região Norte. Além delas, destacam-se Macapá, Rio Branco, Porto Velho, Boa Vista e Palmas, respectivas capitais dos estados do Amapá, Acre, Rondônia, Roraima e Tocantins. A construção de rodovias integrou diferentes regiões do país, deu origem a novos centros urbanos e promoveu uma forte migração da população do campo para cidades maiores, principalmente para as capitais, que cresceram em ritmo acelerado e ainda sofrem os efeitos da falta de planejamento urbano.

Atividades:

- 1) Diferencie Amazônia e Amazônia Legal.
- 2) Fale sobre a hidrografia da Região Norte

- 3) Cite os estados que fazem parte desta Região
- 4) O Governo Federal no intuito de desenvolver a região criou alguns projetos. Cite-os.
- 5) Caracterize o clima desta região.

**OBS.: Você deve enviar a “ATIVIDADE 14” do dia 28/07/2020, no e-mail: [geografia.profrodrigo@gmail.com](mailto:geografia.profrodrigo@gmail.com) pois valerá como Proficiência.**